

AIM 434

Aquaviário — Se o Governo do Estado investisse num melhor funcionamento do sistema aquaviário da Grande Vitória, colocando mais duas lanchas na linha da Prainha (atualmente a linha funciona com uma lancha), com intervalos de 30 minutos, por exemplo, o déficit mensal atual, da ordem de Cr\$ 8 milhões, seria reduzido consideravelmente, já que as pessoas utilizariam o aquaviário com maior frequência. Pelo menos é o que acredita o presidente da Associação de Moradores do Centro de Vila Velha, Roberto Abreu, que acrescenta que o Governo Estadual deveria divulgar com mais “ênfase” que o déficit no sistema aquaviário está sendo subsidiado pelos usuários do sistema de transporte coletivo urbano intermunicipal, que na maioria das vezes não utilizam as lanchas. Para ele, está havendo “uma certa pressão” para que o sistema aquaviário seja privatizado. Abreu acha que isso não seria a solução para o problema, pois “qualquer empresa gerenciadora do sistema teria que enfrentar as mesmas questões”. “O Governo fez alarde com relação ao subsídio arcado pelos usuários do Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal, mas na realidade esses valores são ínfimos e a população deve estar atenta para esse índice e não se deixar levar pela proposta de privatização”, assinalou ele, acrescentando que agora o mais importante, no que se refere ao aquaviário, é a luta para melhor funcionamento do sistema.

AQUAVIÁRIO. A Gazeta, Vitória, 31 jul. 1990.
1. cad. p. 5. C. 1.